



Unidade Nacional

ANDÁ o Mundo em labaredas.

Labaredas dum incêndio ateado e alimentado por um vento cuja orientação não podemos bem definir, porque sopra de todos os lados.

Aragem de fogo e morte, que ameaça fazer sobrar tudo que existe de humano e digno no coração dos homens, que lança o pânico onde existe o sossego e nos deixa confusos e perplexos na nossa condição de homens que vivem em plena era de civilização século XX.

Perde-se a confiança nas letras dos tratados entre os povos, nas promessas de estadistas, na moral das Nações, para se assistir ao mais degradante espectáculo de uma guerra entre Amigos que ainda o eram ontem, e que, em vez de guerra fria, se vai transformando em fogo ardente de luta pelo vil interesse de usurpar o que é de outrem, ou pelo menos de estender os tentáculos insaciáveis em casa alheia.

Luta-se e morre-se.

Assiste-se a verdadeiras epopeias de sacrificio e angústia, porque a morte muitas vezes seria mais suave do que os tormentos e as sevícias que se suportam.

Donde sopra esse vento daninho que está queimando as forças e perturbando a serenidade dum Povo que deu nobres lições ao Mundo, quer desembainhando a espada em defesa da sua honra, quer escrevendo e mostrando em páginas do maior saber quanto vale uma civilização perfeita para o progresso das Nações?

Das estepas do oriente?

Das arenas dos Cow-Boys?

Tanto importa, seja duns ou doutros, seja embora dos dois.

O que importa e constitui a pungente realidade deste momento é a dolorosa provação que este nosso Portugal está passando.

Este nosso Portugal que é dos Portugueses e que tanta ignomínia, tanta ingratidão está suportando.

Pobres sentimentos de quem tinha o dever de nos amparar e dar um apoio que ora se traduz num sorriso sardónico, que é o sarcástico sorriso das Nações refasteladas em roda da mesa da ONU, esse macabro cemitério de esperanças e — sei lá — da dignidade humana.

Empurraram-nos para a luta e temos que lutar. E não é para esgrimir contra moinhos de vento, mas contra a negridão de almas e corpos que nos estão lançando no rosto os mais vil ultrajes.

Pois seja. Levantemos a luva, uma luva conspurcada por mãos traiçoeiras, mas saibamos para isso unirmo-nos, Portugueses, porque só assim poderemos enfrentar essa alcateia internacional que, com raras e belas excepções, nos quer tragar o que custou séculos e mundos de sacrificio a manter e governar — e na África Portuguesa que é o Portugal de Além-Mar.

Saibamos todos compreender a dolorosa realidade destes dias de provação, desta negra hora que passa e de olhos postos na grandeza de uma Pátria, nos destinos deste querido Portugal, unamo-nos todos, Portugueses, para defesa de um ideal comum.

E tenho fé que Portugal viverá, sobrevivendo intacto à onda dos assaltantes e usurpadores do alheio, e saberá uma vez mais dar uma nobre lição ao Mundo inteiro.

JOAQUIM J. FERNANDES

Presidente da Câmara

A tratar de assuntos do maior interesse para o concelho, esteve em Lisboa durante alguns dias da semana passada o ilustre Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos e nosso querido Amigo, Sr. Dr. Henrique Lacerda.

Tenente-Coronel José Herdade Telhada

Pela última «Ordem do Exército» foi promovido ao actual posto o nosso estimado amigo, conterrâneo e distinto militar, Sr. Tenente-Coronel José Herdade Telhada.

Os nossos cumprimentos.

Comparticipações

para obras municipais do concelho

Abastecimento de água à sede da freguesia de Aguda

Foi reforçada com 150 contos a participação para esta obra que consiste na construção da conduta e reservatório de águas, de dois chafarizes e um marco fontenário num dos extremos da povoação.

Nesta participação está, também, incluída uma 2.ª fase de trabalhos para o abastecimento de água ao lugar do Fato.

Abastecimento de água aos lugares de Bairrão e Casal dos Ferreiros

Para a primeira fase desta obra — pesquisas — foi concedida a participação de 13 500\$00.

Construção da Estrada F. dos Vinhos-Carapinhal

A primeira fase deste melhoramento, que consiste em terraplenagem e obras de arte, foi participada com 56 contos.

Os trabalhos das três obras anunciadas terão início dentro em breve.

Projectores de cinema

para as "Casas do Povo"

O Sr. Dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações, adquiriu recentemente em Inglaterra 75 projectores de cinema sonoro, 16 mm, destinados a serem utilizados nas «Casas do Povo» para fins didácticos e também para a passagem de filmes recreativos.

Mais um testemunho insuspeito

Entre os muitos e idóneos depoimentos que têm sido produzidos acerca dos acontecimentos que põem a ferro-e-fogo a nossa provincia de Angola, empapando-a de generoso e inocente sangue português, já de novo sangue de mártires e de heróis, merece referência especial, pela inequívoca autoridade de que se reveste, o do jornalista francês Robert Pesquet que, em missão dos seus jornais, acaba de percorrer aquela nossa provincia da África Ocidental.

Podendo, em boa verdade, prestar um testemunho válido e oportuno, Robert Pesquet não só se não negou a fazê-lo, como o produziu com uma clareza e expressão que não podem deixar de impressionar, quantos querem, com verdade, achar a génese dos trágicos e lamentáveis acontecimentos.

Sem titubeamentos, nem indecisões equívocas, que se pudessem prestar a interpretações menos claras, Robert Pesquet declarou aos jornalistas na sua recente chegada a Lisboa:

«Pessoalmente, pelo que vi e ouvi, penso não haver esse problema (o problema local angolano). O que há é um problema estrangeiro de direcção claramente comunista, com inimigos treinados pelos comunistas. Os maiores aliados dos russos são hoje os americanos. E pessoalmente posso afirmar-lhe, e até ter provas bastantes, ser abominável o trabalho das missões protestantes que foi ao ponto de buscar armas, de armar os inimigos de Portugal».

E noutro passo das suas declarações o jornalista francês acentua:

«Os terroristas são, na maioria, do Ghana, Congo e Guiné. A «fabricação» do movimento para a libertação de Angola nasceu em Ghana e na Guiné, através dos acontecimentos da antigo Congo Belga, onde os terroristas

encontraram a plataforma ideal, próxima do objectivo a alcançar».

Quando são tantos e tão numerosos até da parte dos chamados responsáveis, os que opinam sobre Angola, sem conhecerem os seus problemas, só levados «ingenuamente» por uma propaganda tão suspeita quanto de claríssimas intenções, as palavras de Robert Pesquet, que viveu os acontecimentos e pôde debruçar-se sobre eles com interesse e cuidada preocupação de análise, assumem, incontestavelmente, um valor que não pode deixar de ser posto em relevo.

Claro que, todos nós o sabemos, as declarações do jornalista francês não encerram nenhuma novidade.

No entanto, quando a mentira e a calúnia constituem a arma com mais frequência usada na arremetida contra Portugal, por parte dos nossos inimigos, parece que será legítimo, mais que legítimo, de indeclinável obrigação servirmo-nos da verdade e do seu testemunho como barreira a erguer

(Continua na 4.ª página)

POSIÇÃO DE SEMPRE

«A contribuição que o português deu para o alargamento do espaço sujeito à influência europeia, a expansão que ele próprio realizou da civilização ocidental e a acção que no mesmo sentido continua a desenvolver nos territórios sujeitos à sua soberania fazem deste pequeno país um obreiro não despidendo da tarefa colectiva da Europa».

SALAZAR



O Chefe do Estado com os novos Ministros e Subsecretários de Estado no Palácio de Belém.



NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

“FERNANDES, MEDEIROS & FERNANDES, LIMITADA”

— CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de 11 de Abril de 1961, lavrada de fls. 9 v. a 12, do Livro de notas para escrituras diversas n.º 200, deste Cartório, entre Fernando Martins Fernandes, Manuel de Jesus Medeiros e João Soares Fernandes, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a firma «FERNANDES, MEDEIROS & FERNANDES, LIMITADA» e fica com a sua sede e estabelecimento nesta vila de Figueiró dos Vinhos.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do primeiro de Abril do corrente ano.

3.º — O seu objecto é o comércio de artigos e materiais eléctricos e qualquer outro ramo que resolva explorar dentro dos limites da lei.

4.º — O capital social é de 30000\$00, dividido em três quotas de 10000\$00, subscritas uma por cada sócio, e integralmente realizadas.

5.º — As quotas dos sócios Fernando Martins Fernandes e João Soares Fernandes são em dinheiro e a quota do sócio Manuel de Jesus Medeiros é representada pelos diversos artigos eléctricos com que já entrou para a sociedade, em igual valor de dez mil escudos.

6.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, com ou sem juro e nas demais condições que estipularem e fixarem em acta.

7.º — A cessão total ou parcial de quotas entre sócios ou seus herdeiros é livre, mas a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos demais sócios que terão sempre, respectivamente, o direito de preferência.

8.º — A gerência e a administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes, sem caução e com o uso da firma.

§ 1.º — Nos actos de mero expediente e nos actos e contratos de valor até 5000\$00, basta a assinatura de um dos gerentes para os validar. Porém, para a sociedade ficar legalmente obrigada em actos e contratos de valor superior àquela quantia, é obrigatória a assinatura de dois gerentes, uma das quais será sempre a do sócio Manuel de Jesus Medeiros.

§ 2.º — Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos semelhantes, estranhos aos negócios sociais.

9.º — Os balanços serão anuais e encerrados com a data de 31 de Dezembro, devendo estar concluídos e aprovados dentro dos 90 dias subsequentes, e os lucros líquidos neles apurados, depois de deduzidos 5% para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, e em igual proporção serão suportados os prejuízos, havendo-os.

10.º — As assembleias-gerais serão convocadas por cartas-avisos registadas com aviso de recepção e dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, salvo os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

11.º — Nenhum sócio poderá praticar por sua conta, associado ou por conta de outrem, comércio da mesma espécie que o do objecto social, sem expressa autorização dos demais sócios.

12.º — No caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, que nela serão representados por um só, entre eles escolhido, enquanto a quota respectiva se achar indivisa, isto se a sociedade não pretender amortizar a mesma quota, o que lhe é permitido. A amortização será feita pelo valor nominal da quota, acrescido do respectivo fundo de reserva e dos lucros que se apurarem pelo balanço a que na altura se procederá, e o pagamento será feito conforme então for acordado.

13.º — A sociedade dissolve-se apenas nos casos e termos legais e à liquidação e partilha se procederá conforme estipularem e for de direito.

14.º — Em todo o omissis regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações válidamente tomadas.

E por me ter sido pedida passei a presente certidão parcial que vai conforme o original na parte transcrita.

Figueiró dos Vinhos, catorze de Abril de mil novecentos e sessenta e um. — Rasurado: «dentro», «sem», «concluídos», «lucros», e emendado: «neles».

O Ajudante do Cartório,
(Acúrcio Rodrigues Portela)

GARAGEM

ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, n.º 3,
Francisco Ferreira.

Revista de inspecção aos militares na Disponibilidade

As praças de todas as Armas e Serviços, que se encontrem na situação de Disponibilidade, pertencentes às classes de 1954 a 1960, e sargentos e furriéis-milicianos até aos 35 anos de idade, domiciliados nos concelhos abaixo designados, devem comparecer nas suas Câmaras Municipais nos dias a seguir indicados, pelas 9 horas, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção, devendo ser portadores das respectivas cadernetas militares.

Os que tiverem filhos apresentarão as cédulas ou boletins de nascimento no acto da inspecção, para serem devidamente registados.

As praças que faltarem à revista de inspecção são punidas com a multa de 20\$00 a 100\$00.

Alvaiázere — dia 7 de Maio.

Castanheira de Pera — dia 14 de Maio.

Figueiró dos Vinhos — dia 28 de Maio.

Pedrógão Grande — dia 4 de Junho.

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos, nos autos de execução de sentença que Abílio da Conceição e mulher Maria do Carmo Mota Raposo, moradores no lugar do Casalinho, freguesia de Castanheira de Pera, movem contra Joaquim Mota Rodrigues Raposo, solteiro, maior, proprietário, residente no lugar do Bolo, da mesma freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Abril de 1961.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

O Chefe da Secção,
(Américo Castanheira)

Visado pela Comissão de Censura



TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando Francisco Eduardo Rolão Nunes, casado, industrial, ausente em parte incerta do estrangeiro e com última residência conhecida na vila de Pedrógão Grande, desta comarca, para, na qualidade de sócio-gerente da ré «Manufatura Pedroguesa de Madeiras, L.da», com sede na dita vila de Pedrógão Grande, e no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, contestar a acção sumária que contra a mencionada firma move o autor Higinio Henriques Pais, casado, proprietário, residente em Vale de Góis, freguesia de Pedrógão Grande. Este pede na referida acção que a ré seja condenada a pagar-lhe a quantia de 30 000\$00, e, como o título de obrigação está assinado pelo citando, deve o mesmo dentro do referido prazo confessar ou negar a firma.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Março de 1961.

O Chefe da Secção,
(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

Jornal «O Norte do Distrito» n.º 200, de 25-4-1961.

Licenças de Comércio e Indústria

Até ao fim do mês corrente, devem ser pagas nas tesourarias das Câmaras Municipais as licenças dos estabelecimentos comerciais e industriais.

Estas licenças podem ainda ser liquidadas durante os meses de Maio e Junho, acrescidas, neste caso, dos respectivos juros de mora.

Problema intrincado

A duas mulheres, cada uma com uma criança nos braços, perguntaram de quem eram os pimpolhos.

Responderam: — «São filhos dos nossos filhos e irmãos dos nossos maridos».

Poderá ser?

Caso não seja capaz de resolver o problema (ou não tenha paciência para tanto), o leitor encontrará a sua solução no próximo número deste jornal.

Leia e divulgue este jornal

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ªs e 3.ªs quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

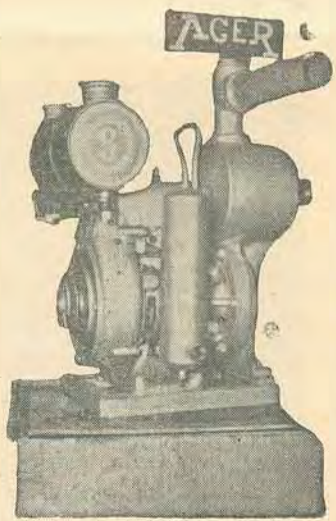
EXCEPCIONAIS GRUPOS

Motobombas e Electrobombas

— Marca registada “AGER” —

Vende ANTÓNIO MARQUES BOAVIDA

ALMOFALA DE BAIXO — TELEFONE 901 - AVELAR



bomba «AGER», compra barato, não só pela pouca importância que despande, como pela primazia que merece em duração de material, funcionamento, estética e economia de combustível. «AGER» é uma bomba sem rival em Portugal.

Dirija-se hoje mesmo ao seu fornecedor e peça uma Bomba marca «AGER», porque é garantida.





A "RADEL"

TRABALHA PARA SI!

Disponha hoje mesmo dos seus serviços...

Instalações eléctricas para todos os fins.

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE

**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Propriedades

da família de José Lopes
Clemente, localizadas nos
Chãos de Cima e noutros
lugares, todas bem situadas
à beira de estradas e férteis.

Vendem-se pela melhor
oferta. Tratar com o Sr.
Joaquim Martins, dos Chãos
de Baixo, ou, de Junho em
diante, com o proprietário.

O
TELEFONE

5

INSTALADO NA PRA-
ÇA DE AUTOMÓVEIS,
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA.

CHAMADAS PARA

AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

Emcomende à Tipog-
rafia deste jornal os
impressos de que ne-
cessite.
Ficará bem servido.

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

SOSIQUE

O calçado ideal para os
que desejam um
bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIO EXCLUSIVO
NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

João David Campos



Lusalite

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião



Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

